

HISTOMORFOMETRIA DOS TESTÍCULOS EM CÃES NATIMORTOS

CUNHA, G.N.¹; JACOMINI, J.O.²; BELETTI, M.E.³; MILKEN, V.M.F.¹; MACHADO, E.R.⁴

O objetivo deste estudo foi descrever aspectos morfológicos dos testículos de cães natimortos. Foram utilizados testículos de 10 filhotes de diferentes raças, obtidos em cesariana. Retiraram-se ambos os testículos localizados na cavidade abdominal, fixando-os em solução de formol a 10%. O material foi então preparado para microscopia óptica convencional. Foram feitos cortes de 5µm de espessura, aproveitando-se um corte a cada 10, num total de seis. A contagem das células germinativas (CG) e células de sustentação (CS) foi feita em cortes transversais de cordão testicular, em microscopia óptica com objetiva de 40X. Avaliou-se a espessura da túnica albugínea, o diâmetro dos cordões testiculares, área do cordão/área testicular em objetiva de 10X e o diâmetro da CG e de seu núcleo em objetiva de 40X. A quantificação e as mensurações foram feitas por meio do software HL Image 97. A túnica albugínea apresentou espessura de $96,20 \pm 49,57\mu\text{m}$. O diâmetro dos cordões testiculares foi de $69,40 \pm 13,67\mu\text{m}$ e a porcentagem dos cordões por volume testicular foi

de 27,20. Apresentaram números de CG e CS por corte transversal de cordão de $2,11 \pm 0,70$ e $16,60 \pm 1,99$, respectivamente. O número total de células germinativas por testículo foi de $1.437.680,75 \pm 460.404,90$ e diâmetros das células germinativas e de seus núcleos de $12,97 \pm 2,93\mu\text{m}$ e $8,79 \pm 1,70\mu\text{m}$, respectivamente. Os cordões testiculares ocuparam aproximadamente $\frac{1}{4}$ do volume testicular. Os testículos estavam bastante diferenciados com a túnica albugínea evidente e os cordões testiculares formados 2 tipos de células. As células de sustentação, pequenas, localizadas na periferia e as germinativas, maiores e pouco numerosas, cujos números médios por corte transversal foram de 16,6 e 2,11, respectivamente. Mostraram número total médio de células germinativas bem como o seu diâmetro e de seu núcleo, na mesma seqüência, de $1.437.608,75$; $12,97$ e $8,79\mu\text{m}$. Observou-se predomínio de tecido conjuntivo em relação aos cordões testiculares.

Palavras-chave: Testículos, morfologia, cão.

¹ Médico Veterinário. Mestre em Ciências Veterinárias.

² Médico Veterinário. Professor Adjunto. Doutor. FAMEV-UFU, Uberlândia-MG.

³ Médico Veterinário. Professor Adjunto. Doutor. ICBIM-UFU, Uberlândia-MG.

⁴ Acadêmico da Faculdade de Medicina Veterinária-UFU, Uberlândia-MG.